

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e seis

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste e Presidente do Conselho; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sra. Angela M. Bassora, representante suplente dos serviços de saúde da PUC Campinas; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sra. Isabel P. Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais do Distrito Noroeste; Dra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Simão Raskin, representante suplente dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde. Justificaram ausência: Sra. Cristina R. Da Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Dra. Lígia A.N. de Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti. Faltaram: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Sra. Carla R.L. Trigo, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sra. Solange Ap. De Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sra. Suely Fátima de Oliveira, representante do Movimento Sindical; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação das atas das reuniões de 26.04 e 24.05.06; 2) Urgência/Emergência; 3) Renovação do Convênio com o Instituto Raskin; 4) Prestação de contas dos Termos Aditivos 01/05, 02/05 e 03/05 ao convênio com a Secretaria de Estado da Saúde; 5) Informes.

Sra. Silvia iniciou a reunião justificando o atraso do Secretário de Saúde devido a problemas de trânsito em São Paulo, onde tinha ido participar de reunião. Em seguida, deu posse à Sra. Antonia Bersi, como representante titular dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste, no lugar de Elizabete Gama Miranda, que solicitou afastamento do Conselho. Sr. Zétula colocou as atas das reuniões de 26.04 e 24.05.06 em votação, tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade. Antes de dar início à pauta propriamente dita, Sr. Ricardo apresentou como questão de ordem a solicitação de inversão de pauta, devendo ser iniciada pelos informes, solicitação que foi aprovada pelos conselheiros. Foram dados vários informes pelos conselheiros Ricardo, Kurt, Ezenilda, bem como por conselheiros locais de saúde, acerca de problemas com desabastecimento de alguns materiais e medicamentos, condições de funcionamento de unidades, exames agendados e não realizados. Sra. Maria Helena entregou ao Presidente do Conselho carta referente a possível fechamento do CS Joaquim Egidio, solicitando inclusão do assunto na pauta. Sra. Maria da Graça comunicou que foi protocolado para o Prefeito, com cópia para o Secretário e Câmara, abaixo assinado conteúdo as necessidades dos usuários, tendo sido entregue ao Presidente do Conselho uma cópia pelo Sr. Lúcio, dos CLS São José e Mário Gatti. Dra. Valéria, coordenadora da área de especialidades, informou o credenciamento da PUC como serviço de referência para reabilitação auditiva. Sra. Soeli questionou o fato dos conselheiros não terem sido convidados a participar do Seminário para discussão do Plano Diretor. Sra. Silvia informou recebimento de convite para a posse do Dr. Luiz Carlos Zeferino, Superintendente do HC Unicamp; para palestra sobre o "Papel dos Origamis na Reabilitação"; e para a festa julina do Distrito de Saúde Sudoeste. Sr. Junior convidou aos conselheiros para participarem da Câmara Técnica de DST/AIDS do Conselho Estadual de Saúde. Informou realização de eleição dos CLS do Módulo Campina Grande, CDHU, Perseu Leite de Barros, Centro e 31 de Março. Relatou também participação no Encontro Estadual da RNP + (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS). Informou ainda ter recebido denúncia de que a TRANSURC estava cancelando os passes gratuitos para os pacientes portadores de determinadas patologias. Em resposta às colocações dos conselheiros, Dr. Saraiva colocou que, devido à sobrecarga dos serviços de urgência/emergência, a Secretaria estava solicitando recursos ao Ministério da Saúde, através do Programa Qualisus, para reforma e adequação dos Pronto Socorros. Além disso, o Prefeito liberou verba para contratação emergencial de leitos de UTI na PUC e Mário Gatti. Com relação à falta de profissionais, declarou que a Secretaria hoje tem 938 médicos atuando, dentre os quais cerca de 90 fazendo gestão; 4% de médicos em LTS contra 15% dos outros profissionais. Informou que está sendo reaberto concurso para contratação de 56 médicos. Como há dificuldade em lotá-los em algumas Unidades estão sendo criados índices de valorização para tentar resolver o problema. Já com relação aos medicamentos, embora tenha melhorado o fluxo referente a alguns deles, há dificuldades para sua aquisição. Sobre o CS Joaquim Egidio declarou que não será fechada a Unidade, mas que será feita sua transferência para uma parte do prédio novo, propondo que na ampliação o espaço seja utilizado para um equipamento intersetorial, conforme projeto inicial. Sr. Junior procedeu a leitura da carta enviada pelo Conselho do Orçamento Participativo sobre possível fechamento do CS Joaquim Egidio. Dr. Paulo, Coordenador do CS, colocou que devido a essa demanda foi possível recolocar em discussão o papel social de Joaquim Egidio. Sr. Zétula propõe que o CMS delibere que o prédio somente seja utilizado para a saúde, proposta que foi aprovada pelos conselheiros presentes. Sr. Zétula, em nome da Mesa Diretora, propôs alteração da data da reunião extraordinária para o dia 12.07, proposta que foi aprovada com 2 votos contra. Sr. Junior solicitou aos conselheiros que acompanhem as obras e reformas das Unidades, pois algumas não estão sendo feitas de acordo com os interesses dos usuários. Terminados os informes, passou-se a palavra ao Dr. Joaquim, Coordenador da Área de Urgência/Emergência. Dr. Joaquim passou a apresentar o Sistema de Urgência/Emergência de Campinas, iniciando por um histórico dos serviços não hospitalares no Brasil. Considerou importante ressaltar que a estruturação da área de Urgência/Emergência passa pela Rede Básica, ou seja, não adianta fazer investimentos nos hospitais e Pronto Socorros se a Rede não estiver estruturada. Explicou a conformação da Rede Municipal de Atenção às Urgências que tem, como grande desafio, buscar o equilíbrio entre suas partes, uma vez que o recurso é finito e é necessário priorizar os investimentos. Esclareceu que a urgência é sempre socialmente determinada, enquanto que a emergência implica em risco presumido de morte. Em seguida apresentou dados referentes aos atendimentos realizados, fluxo de pacientes, origem. Terminada a apresentação, abriu-se a palavra aos presentes, tendo se manifestado os senhores Rocha, Cláudio (CLS Taquaral), Isabel, Maria da Graça (MOPS), Ricardo, que, apesar de considerarem a apresentação excelente, ponderaram que a deliberação do Conselho não tinha sido atendida, uma vez que deveria ser contemplada a discussão sobre a priorização para construção de Pronto Socorros em Campinas baseada em parecer da Câmara Técnica. Dr. Saraiva considerou que o Dr. Joaquim pontuou claramente a questão das mortes por violência, demonstrando que as regiões Noroeste, Sudoeste e Sul são as que mais necessitam de atendimento de emergência, o que obviamente não minimiza a necessidade dos outros Distritos. Informou que estava sendo estudada a viabilidade de utilização do espaço da Santa Casa, em co-gestão com as Universidades, para o funcionamento do PA do Distrito Leste, entre outras propostas que estão sendo discutidas. Com relação ao SAMU, esclareceu que estão sendo utilizados alguns artifícios para mantê-lo funcionando adequadamente, e aproveitou a oportunidade para fazer um elogio público aos profissionais que lá trabalham pela dedicação e profissionalismo com que realizam suas tarefas. Dr. Pedro colocou que a apresentação deixava clara a necessidade de investimento na área de urgência/emergência, mas considerou que ainda não era o momento de discutir prioridades, à exceção do PS Campo Grande, que seria o único previsto para esse momento. Sr. Junior concordou com as questões colocadas pelos conselheiros, mas posicionou-se no sentido de que o Conselho deve ter como prioridade lutar pela melhoria das condições de atendimento nas Unidades Básicas. Manifestaram-se também os senhores Marco Aurélio, coordenador do Distrito de Saúde Leste, Angela, apoiadora do Distrito de Saúde Sul, e Haydé, coordenadora do CS Vila Ipê. Dr. Joaquim fez uma série de considerações acerca das diversas colocações, lembrando que sua apresentação foi baseada no planejamento da Câmara Técnica de Urgência/Emergência, propondo que o Conselho aprovasse o planejamento como um todo, onde fica definida a construção do PS Campo Grande nesse momento, sendo a próxima prioridade a construção de um PS na região Leste, com localização que contemple parte da região Sul da cidade, obedecendo as deliberações da 7ª Conferência Municipal de Saúde. A proposta foi colocada em votação, tendo sido aprovada com 1 voto contra e 1 abstenção. Terminado esse assunto, passou-se à discussão da proposta de renovação do convênio com o Instituto Raskin Sociedade Beneficente. Dra. Valéria, coordenadora da área de especialidades, apresentou a proposta conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros. Esclareceu que foi feita avaliação da produção nos últimos meses, tendo sido feito alguns ajustes de acordo com a necessidade da Secretaria. O projeto contempla, além das consultas, curativos, cirurgias ambulatoriais especializadas, ultrassonografia do globo ocular ou de órbita, diagnose, terapias especializadas, num valor total de R\$ 99.049,97. A redução do valor se deve ao fato das cirurgias de catarata fazerem parte do projeto de cirurgias eletivas, com financiamento do Ministério da Saúde, tendo sido pactuadas com 17 municípios da DIR XII. Lembrou que o serviço é referência no atendimento de urgência/emergência em oftalmologia para usuários do SUS 24 horas/dia, mas que esses atendimentos devem ser referenciados por serviço de saúde do município de origem. Esclareceu que o pagamento do convênio é por produção e que está sendo pensada a formatação de comissão gestora para acompanhamento do convênio. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os senhores Armando (MOPS), Junior, levantando questões acerca da realização de procedimentos referentes a problemas de retina, bem como de exames de acuidade visual para crianças. Respondendo às questões, Dra. Valéria esclareceu que as referências para tratamento de descolamento de retina são o Hospital da PUC Campinas e o Instituto Penido Burnier. Com relação à acuidade visual, colocou que em 2004 foi feita capacitação nas escolas para realização do procedimento, pois não é necessário ser profissional de saúde para tal, mas havendo necessidade poderão ser acionadas as Unidades Básicas para ampliar o número de pessoas capacitadas. Sr. Zétula colocou a proposta de renovação do convênio em votação, tendo sido aprovada com uma abstenção. Dado o adiantado da hora, os conselheiros presentes decidiram suspender a reunião, ficando o último item da pauta para ser discutido na reunião extraordinária de 12.07. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assinou com os demais presentes.

[retorna a relação de atas do CMS](#)

